



FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE DESPORTO PARA PESSOAS
COM DEFICIÊNCIA

Plano de Alto Rendimento e Seleções Nacionais

2012/2013

Rua Presidente Samora Machel, Lote 7, R/c, Lja.
Dta. 2620-061 Olival Bastos – Portugal
Tel. +351 21 937 99 50 Fax +351 21 937 99 59

www.fpdd.org



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
PLANO DE ALTO RENDIMENTO & SELEÇÕES NACIONAIS	4
I. ATLETISMO	4
II. BADMINTON – DEFICIÊNCIA AUDITIVA	5
III. BASQUETEBOL – DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	5
IV. BASQUETEBOL – DEFICIÊNCIA AUDITIVA	6
V. BASQUETEBOL EM CADEIRA DE RODAS – DEFICIÊNCIA MOTORA	6
VI. BOCCIA	6
VII. BOWLING – DEFICIÊNCIA AUDITIVA	7
VIII. CICLISMO – DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	8
IX. FUTEBOL	8
X. GOALBALL	9
XI. JUDO	9
XII. KARATÉ – DEFICIÊNCIA AUDITIVA	10
XIII. LUTAS AMADORAS – DEFICIÊNCIA AUDITIVA	10
XIV. NATAÇÃO	10
XV. ORIENTAÇÃO – DEFICIÊNCIA AUDITIVA	11
XVI. REMO INDOOR – DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	11
XVII. SURF – DEFICIÊNCIA AUDITIVA	11
XVIII. TAEKWONDO – DEFICIÊNCIA AUDITIVA	11
XIX. TÊNIS – DEFICIÊNCIA AUDITIVA	12
XX. TÊNIS DE MESA	12
XXI. TRICICLETA – PARALISIA CEREBRAL	12
XXII. XADREZ – DEFICIÊNCIA AUDITIVA	13
ANEXOS	14

INTRODUÇÃO

Elaborar um Plano de Alto Rendimento e Seleções Nacionais, que envolve **468 atletas**, **39** seleções nacionais de **5 áreas de deficiência**, não é de todo uma tarefa fácil, adequando já todas as Seleções Nacionais à estrutura normativa existente – Decreto-Lei nº272 de 1 de Outubro e a Portaria nº325/2010 de 16 de Junho.

No entanto a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD) em estreita articulação com as Associações Nacionais de Desporto por Área de Deficiência, traça para 2013 os seguintes objetivos:

Modalidades Individuais

- 1) Aumentar número de atletas no Regime de Alto Rendimento, através da obtenção de resultados de nível, que se traduzam particularmente no acesso de mais atletas ao Projecto Paralímpico Rio 2016, principalmente do sexo feminino.
- 2) Elevar o número de atletas a praticarem desporto de alto rendimento, também reforçando o sector feminino, lançando as bases de Programa de Esperanças Paralímpicas Rio 2016.
- 3) Garantir a participação do maior número de atletas possível nos Jogos Paralímpicos Rio 2016 e Surdolímpicos 2013.

Modalidades Coletivas

- 1) Diversificar, a tipologia de modalidades existentes.
- 2) Obter resultados que permitam, em algumas modalidades subir de divisão a nível Internacional, com o conseqüente reforço de novos atletas.

O calendário competitivo irá ser apresentado como anexo a este Plano de Alto Rendimento e Seleções Nacionais de forma a torna-lo menos extensivo.

Assim como, o Formulário de Candidatura ao Alto Rendimento e Seleções Nacionais ao financiamento 2013 do Instituto Português do Desporto e Juventude, onde consta a listagem de todos os atletas que compõem as diversas Seleções Nacionais e os custos detalhados por Seleção e por ação de preparação e competição prevista.

PLANO DE ALTO RENDIMENTO & SELEÇÕES NACIONAIS

Com o início de um novo ciclo paralímpico tenta-se corrigir os erros anteriormente cometidos e adequar da melhor forma possível os meios humanos, financeiros e logísticos face aos objetivos a atingir.

Deste modo o Plano de Alta Competição para o ano de 2013 será bastante exigente nas diversas modalidades tuteladas pela FPDD senão vejamos:

I. ATLETISMO

Os atletas inscritos no Regime de Alto Rendimento e que estarão envolvidos no Plano de Preparação Rio 2016, na modalidade de atletismo, terão várias competições de topo consoante a área de deficiência que os abrange (intelectual, motora, paralisia cerebral e visual), nomeadamente Campeonatos da Europa e do Mundo que são apresentados num Plano separado que consta em anexo.

Estas competições permitirão estarem frente a frente com os melhores atletas do mundo, marcando com certeza a preparação ao longo da época, tendo como metas, classificações que permitam, alcançar mínimos A e B para o Campeonato do Mundo do IPC 2013, manutenção e/ou subida de nível no Projecto de Preparação Rio 2016 e consequentemente a obtenção de resultados que se traduzam em lugares de pódio, mantendo o nível das prestações e o prestígio dos atletas nacionais.

A realçar que a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência irá continuar com o protocolo de cooperação que estabeleceu, no ciclo anterior, com a Federação Portuguesa de Atletismo. Este consiste na abertura de várias provas do calendário desta Federação a atletas com deficiência, sendo estas homologadas pelo IPC, permitindo, assim, o reconhecimento das marcas para efeitos de entradas e manutenção no Projecto Paralímpico.

a) Deficiência Intelectual

No que diz respeito ao atletismo da deficiência intelectual, apesar da entrada no Programa Paralímpico em três eventos (1500 metros, salto em comprimento e lançamento do peso), esta ainda é muito restrita pelo que continuará a existir um quadro competitivo de Verão e Inverno, completamente estabilizado a nível internacional, da responsabilidade do INAS-FID.

Assim, teremos no calendário o 7º Campeonato do Mundo de Corta-Mato, o 6º Campeonato da Europa de Pista Coberta, o 9º Campeonato do Mundo de Ar Livre, o 6º Campeonato da Europa de Meia-Maratona e o 2º Campeonato Europa para Síndrome de Down (prova específica para esta deficiência).

b) Deficiência Auditiva

Também a deficiência auditiva irá ter atividade de alto rendimento na modalidade de atletismo, prevendo a preparação para a participação nos Surdolímpicos 2013, que se irão realizar na Bulgária.

Os objetivos principais desta participação são a melhoria generalizada dos resultados e a obtenção de resultados de mérito.

II. *BADMINTON – DEFICIÊNCIA AUDITIVA*

Esta Seleção Nacional irá participar num Torneio *Internacional* em Madrid, em Junho, tendo como objetivo a participação no evento e a qualificação para os Surdolímpicos 2013.

III. *BASQUETEBOL – DEFICIÊNCIA INTELECTUAL*

Nesta modalidade, a competição principal deste ano é o 6º Campeonato da Europa que será realizado no segundo trimestre de 2013.

A Seleção Nacional Masculina espera obter nesta competição um lugar de medalha à semelhança do que tem vindo a acontecer em competições anteriores.

A Seleção Nacional Feminina tem como objetivo conseguir um lugar final na 1ª metade da tabela de classificação deste evento.

IV. BASQUETEBOL – DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Neste ano, esta Seleção tem como objetivo principal a preparação para a participação nos Surdolímpicos 2013, onde espera terminar com uma boa classificação geral.

V. BASQUETEBOL EM CADEIRA DE RODAS – DEFICIÊNCIA MOTORA

Este é um dos casos em que uma Seleção Nacional procura subir de divisão em termos internacionais. Atualmente a equipa portuguesa está na Divisão C e irá este ano participar no Campeonato da Europa onde irá tentar subir a Divisão seguinte.

VI. BOCCIA

Esta modalidade continua a ser, a nível internacional, uma das que mais destaca o nosso país a nível competitivo. O ranking mundial é dominado pela presença de atletas portugueses em lugares de relevo, tanto a nível individual como coletivo, indo integrar o Projecto Paralímpico Rio 2016, vários atletas.

Em 2013, irão participar em vários eventos internacionais, tendo como prova de topo o Campeonato da Europa de Boccia que se irá realizar na cidade Guimarães.

VII. BOWLING – DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Esta Seleção Nacional, está a preparar-se e tentar a qualificação para os Surdolímpicos 2013 através da participação num Torneio Internacional que decorrerá em Paris.

VIII. CICLISMO – DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Têm sido bastante satisfatórios os resultados obtidos nesta modalidade pelos atletas nacionais da deficiência intelectual nos últimos anos, quer a nível individual quer coletivo. Nesse seguimento, os atletas que compõe a seleção irão tentar obter medalhas no 7º Campeonato do Mundo INAS em Junho.

IX. FUTEBOL

Mesmo no desporto para pessoas com deficiência, o futebol nas suas mais diversas expressões, de 11, de 7 e de futsal, marca uma posição de relevo, abrangendo três áreas de deficiência.

a) Futebol de 11 – Deficiência Intelectual

Os jogadores da seleção nacional estarão envolvidos em alguns estágios específicos com vista à manutenção da sua preparação para participações internacionais.

b) Futebol de 7 – Paralisia Cerebral

Modalidade que conta no seu palmarés uma medalha de prata nos Jogos de Barcelona em 1992 e participações nos Jogos de Atlanta 1996 e Sidney 2000, tem nos últimos anos andado arredada dos lugares de topo a nível Europeu, contudo, este ano pretende-se continuar a apostar na renovação desta Seleção.

Para isso ao longo da época irão ser feitos estágios de preparação com vista à participação International Cup, a realizar em Barcelona, no mês de Julho, tendo como objetivo ficar classificado entre 3º e 5º na classificação geral.

c) Futsal

No seguimento da boa sequência de resultados internacionais que tem obtido a nível internacional nos últimos anos, a Seleção Nacional de Futsal para atletas com deficiência intelectual, irá conduzir os seus trabalhos de preparação com vista à participação no 3º Campeonato da Europa, onde tentarão alcançar uma medalha.

A deficiência auditiva, também, irá preparar as suas seleções de futsal, feminino e masculino, ao longo de toda a época para a participação em Torneios Internacionais, nomeadamente em Gijon e Gent, onde tentarão alcançar uma boa classificação.

X. GOALBALL

A Seleção Nacional de Goalball foi formada há poucos anos existindo ainda um longo percurso a percorrer até conseguir chegar aos níveis de outros países europeus. Todavia, continua os seus trabalhos de preparação para participação no Europeu em 2013 onde irá tentar subir à Divisão B.

XI. JUDO

Na deficiência intelectual, está prevista a realização de um estágio de preparação com vista à participação no 3º Campeonato da que irá decorrer em Guimarães. Neste evento espera-se que os atletas consigam resultados merecedores de uma medalha.

A deficiência auditiva conta com uma excelente atleta, Joana Santos que já possui no seu historial algumas medalhas em Europeus e Mundiais.

Na continuação da sua boa carreira desportiva e do atleta Bruno Santos, está prevista para esta época a participação em várias provas internacionais, sendo a competição máxima o Campeonato da Europa de Artes Marciais para Surdos.

XII. KARATÉ – DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Esta é outra modalidade que conta apenas com atletas que possuem um bom palmarés internacional, falamos de Tiago Silva e Marisa Andrade. Além de toda a preparação a nível nacional, está prevista a sua participação no Campeonato da Europa de Artes Marciais para Surdos.

XIII. LUTAS AMADORAS – DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Nesta modalidade o nosso país conta com um excelente atleta, Hugo Passos. Nesta época o atleta irá participar em vários eventos internacionais sendo o seu principal objetivo a obtenção de medalhas no Campeonato da Europa de Artes Marciais para Surdos e garantir a sua participação nos Surdolímpicos 2013.

XIV. NATAÇÃO

Esta é outra das modalidades em que uma parte significativa dos atletas da deficiência motora e paralisia cerebral será integrada no Projecto Paralímpico rio 2016, havendo a possibilidade de entrada de atletas com deficiência visual e intelectual.

O objetivo máximo destes será a qualificação para o Campeonato do Mundo do IPC, mas além deste evento, os atletas irão participar em meetings relevo internacional, visando esta mesma qualificação, assim como, a candidatura e manutenção ao Projecto Rio 2016.

a) Deficiência Intelectual

Nesta área de deficiência, destacam-se as prestações dos atletas com síndrome de down, para esta época está planeada a realização de vários estágios de preparação com vista à participação no 2º Campeonato da Europa da DSISO, que se irá realizar em Estarreja, entre 24 e 30 de Setembro.

b) Deficiência Auditiva

Nesta área tem existido, igualmente, uma aposta nesta modalidade e por isso ao longo da época irá ser feita toda a preparação para a participação nos Surdolímpicos 2013.

XV. ORIENTAÇÃO – DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Esta é uma nova modalidade cuja aposta para época baseia-se no atleta João Barreto e na sua preparação e participação no Campeonato do Mundo.

XVI. REMO INDOOR – DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Esta modalidade, nesta época irá continuar com o trabalho de preparação através da realização de vários estágios para posteriormente participar no 5º Campeonato do Mundo INAS-FID, onde o objetivo será a conquista de medalhas.

XVII. SURF – DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Todo o trabalho desta época será de preparação com vista à participação no Mundial de Surf de 2013, com especial destaque no Open Internacional da Ericeira.

XVIII. TAEKWONDO – DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Também nesta modalidade têm sido regulares as participações e resultados internacionais do atleta Helder Gomes. Para esta época, além de toda a preparação a nível

nacional, está prevista a sua participação em várias provas internacionais, tentando garantir a sua presença nos Surdolímpicos 2013.

XIX. TÊNIS – DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Nesta época, toda a sua preparação será feita com vista à participação no Campeonato do Mundo de Tênis para Surdos ainda sem local nem data de realização.

XX. TÊNIS DE MESA

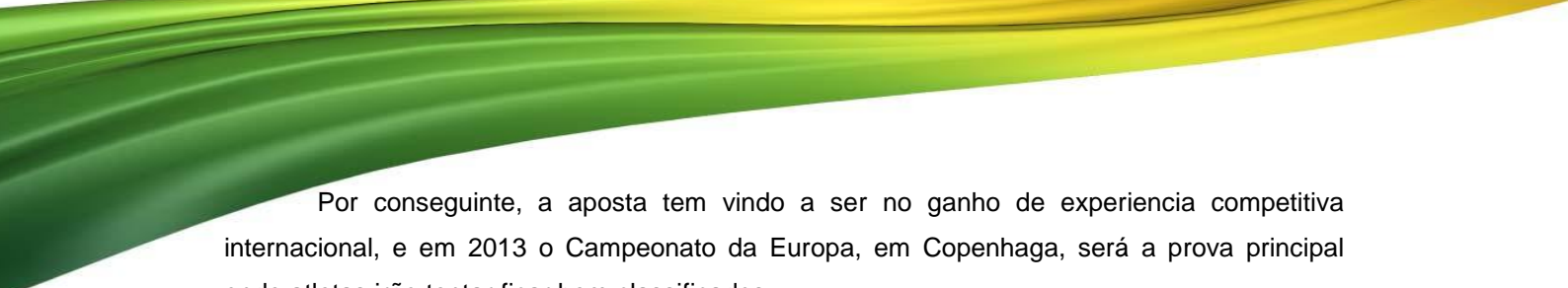
Mais uma das modalidades que tem vindo a sofrer um crescimento, na deficiência intelectual e conseqüentemente nesta época desportiva manter-se-á a realização de estágios de preparação da seleção nacional.

Como prova máxima terá o 8º Campeonato do Mundo INAS, durante o último trimestre do ano em Hong Kong, cuja participação terá como objetivo principal a classificação na 1ª metade da tabela classificativa.

Na deficiência auditiva, também será feita uma aposta na modalidade tendo em vista a participação no Campeonato da Europa de Tênis de Mesa de Surdos.

XXI. TRICICLETA – PARALISIA CEREBRAL


Esta é uma aposta recente por parte da paralisia cerebral numa modalidade que tem um número de atletas crescente.



Por conseguinte, a aposta tem vindo a ser no ganho de experiência competitiva internacional, e em 2013 o Campeonato da Europa, em Copenhaga, será a prova principal onde atletas irão tentar ficar bem classificados.

XXII. XADREZ – DEFICIÊNCIA AUDITIVA

A Seleção Nacional de Xadrez irá preparar-se ao longo da época para a participação no Campeonato da Europa de Xadrez.



ANEXOS

- 1) Regulamento de Alto Rendimento da Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência
- 2) Formulário de Candidatura ao Financiamento 2013 do Instituto Português do Desporto e Juventude com descrição orçamental por modalidade e por ação prevista.
- 3) Lista de atletas no Regime de Alto Rendimento por área de deficiência e por modalidade.
- 4) Plano de Atividades e Orçamento – Projecto de Preparação Paralímpica Rio 2016 – Ano 2013